



Perfil dos pacientes adultos hipertensos e obesos atendidos no Ambulatório de Nutrição do Hospital Escola da UFPel

Autor(es): SALOMÃO, Nathália Cardoso; SANTOS, Leonardo Pozza; NUNES, Natacha de Souza; VITÓRIA, Pâmela Silva; DUVAL, Patricia Abrantes

Apresentador: Nathália Cardoso Salomão

Orientador: Patricia Abrantes Duval

Revisor 1: Denise Halpern Silveira

Revisor 2: Maria Cecília Formoso Assunção

Instituição: Universidade Federal de Pelotas

Resumo:

A hipertensão arterial é a mais comum das doenças crônicas não transmissíveis em atendimento ambulatorial e a maior causa de morbi-mortalidade em adultos. Em pessoas obesas, o risco de desenvolver hipertensão arterial é de duas a seis vezes maior do que em pessoas com peso adequado. O presente trabalho tem por objetivo descrever o perfil dos pacientes adultos hipertensos e obesos atendidos no ambulatório de nutrição do Hospital Escola da UFPel, no período de janeiro de 2001 até dezembro de 2008. O atendimento ambulatorial nutricional do Hospital Escola/UFPel é realizado através do Sistema Único de Saúde (SUS). Os pacientes foram atendidos por uma nutricionista do Hospital Escola, professoras e alunos da Faculdade de Nutrição. Na primeira consulta, foi realizada uma anamnese alimentar, com aplicação de um recordatório alimentar de 24 h, assim como aferição de medidas antropométricas (peso e altura). Os pacientes receberam uma dieta individualizada com uma lista de substituições de alimentos. Houve monitorização do peso corporal nas consultas subseqüentes além da coleta de informações sobre a aceitabilidade da dieta prescrita. Neste trabalho foram incluídos todos os pacientes obesos, ou seja, com o Índice de Massa Corporal ≥ 30 kg/m², maiores de 20 anos de idade, acompanhados no período de janeiro de 2001 até dezembro de 2008 que relatavam hipertensão arterial. Os pacientes oncológicos, renais crônicos, aidéticos, gestantes e nutrízes foram excluídos. Foram atendidos um total de 346 pacientes obesos com hipertensão arterial, com média de idade de 49 anos, sendo 82,7% do sexo feminino. A obesidade classe I foi observada em 50,9% dos pacientes, obesidade classe II em 28,6% e obesidade classe III em 20,5%. No primeiro retorno 56,6% dos pacientes perderam peso, 10,4% ganharam de peso, 2% mantiveram e 30,9% abandonaram o tratamento. Após 30 dias da intervenção nutricional, foi observada diminuição da classe do IMC em 15,1% dos pacientes, sendo que 6,7% passaram da obesidade para sobrepeso. Em relação a outras co-morbidades, 24% dos pacientes apresentavam, além da hipertensão arterial, diabetes mellitus e 17,9% dislipidemias. A intervenção nutricional nesses pacientes é de grande relevância a fim de diminuir o risco de complicações cardiovasculares relacionadas à hipertensão arterial, bem como, prevenir o aparecimento de outras doenças decorrentes dessa enfermidade. A perda de peso pode gerar impacto em termos de redução da morbi-mortalidade cardiovascular.